



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7456 | Salvador, de 25.05.2018 a 27.05.2018

Presidente Augusto Vasconcelos

Mais uma crise, agora a dos combustíveis

Página 4



Crise dos combustíveis, ocasionada pela má gestão do governo neoliberal, já causa impactos na economia. Faltam gasolina nos postos e comida nos supermercados



CAMPANHA SALARIAL

Direito em risco. Mobilização geral

Os impostos interferem na alimentação

Página 2

No dia 31 de agosto, todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho podem cair. Por isso, a campanha salarial começa mais cedo e,

inclusive, já está nas ruas e nas ferramentas de comunicação do Sindicato. A mobilização é total pela manutenção das conquistas. Página 3



Os impostos definem a dieta do brasileiro

Diferença na taxação entre industrializados e opções saudáveis

ILANA PEPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS ALIMENTOS das prateleiras dos mercados trazem no preço valor agregado não só de produção, mas de impostos altíssimos. As alíquotas, no entanto, variam. Os produtos mais saudáveis têm impostos mais elevados. Já os industrializados são menos taxados, o que, curiosamente, acaba por definir a compra e a qualidade do alimento consu-

mido pelo brasileiro.

A linha *Hot Pocket Sadia*, por exemplo, tem alíquota de apenas 8,7%, enquanto a cebola e a lentilha de 16% e 26%, respectivamente. Os dados do IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação) mostram que os mecanismos adotados pelo governo ditam a qualidade da dieta da população.

Testes realizados pelo Greenpeace em alimentos comuns da dieta do brasileiro encontraram diversas substâncias proibidas, inclusive o uso de pesticidas acima dos limites estabelecidos por lei. Tudo ignorado pelo governo Temer a serviço do agronegócio.



Primeira negociação dos financeiros no dia 30

O CRONOGRAMA com as duas primeiras negociações entre financeiros e Fenacrefi (Federação das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento) está definido. O primeiro encontro, parte da campanha salarial da categoria, acontece 30 de maio, às 10h, na sede da entidade, em São Paulo.

A segunda mesa de negociação está marcada para o dia 12 de junho, também às 10h. Du-

rante o processo negocial, os trabalhadores vão defender a manutenção da ultratividade, importante para que nenhum direito da atual Convenção Coletiva de Trabalho seja cortado.

A minuta de reivindicações da campanha nacional de 2018 dos financeiros foi aprovada na 3ª Conferência Nacional e entregue à Fenacrefi no dia 15 de maio. A categoria tem data base em 1º de junho.

NIRLEY SENA



Governo quer revisar 31.750 auxílios e 61.627 de aposentadoria na Bahia

Na Bahia, pente fino cancela 14.922 benefícios do INSS

O GOVERNO continua com o pente fino nos benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) dos trabalhadores impossibilitados por conta de problemas de saúde. Na Bahia, até o momento, a revisão atingiu 14.922 pessoas, sendo 2.387 aposentadorias por invalidez canceladas e 12.535 auxílios-doença suspensos.

Nesta semana, terminou o prazo para quem recebe auxílio-doença, convocado a agendar a perícia no INSS. Quem

não passou pelo processo, terá o benefício suspenso por dois meses, prazo para o seguro resolver a pendência antes do cancelamento em definitivo. Basta ligar para o 135 até às 17h. Ao todo, 59,1 mil pessoas foram convocadas em todo o país.

A intenção do governo, segundo o Ministério de Desenvolvimento Social, é revisar 31.750 auxílios-doença e 61.627 de aposentadorias por invalidez no Estado até o final deste ano.

Nas redes sociais e agências

Mídias já começam a circular e mobilizam toda a categoria

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **CAMPANHA** salarial começa a “contagiar” os bancários na Bahia. As primeiras mídias já estão nas redes sociais, no *site*, jornal e nas agências. O material lembra que a luta pela manutenção dos direitos deve ser de todos e a resistência para vencer o setor mais poderoso da economia é fundamental.



As peças também destacam que muitas conquistas estão em risco com a nova legislação

trabalhista, como o descanso remunerado aos sábados, a licença-maternidade de seis me-

ses, adicional noturno, os vales refeição e alimentação. Tudo pode acabar depois do dia 31 de agosto, quando a Convenção Coletiva de Trabalho perde validade.

Diante do difícil cenário, os bancários da Bahia já definiram. A manutenção dos direitos é a prioridade em 2018. A pauta será apresentada na Conferência Nacional dos Bancários, que acontece entre os dias 8 e 10 de junho, em São Paulo. A intenção é, assim que definir todas as reivindicações, entregar à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). A data prevista é 12 de junho.



CEE protesta por manutenção das regras atuais de custeio do Saúde Caixa

Adicional de insalubridade dos avaliadores em risco

A **CAIXA** informou que vai deixar de pagar o adicional de insalubridade para os 930 avaliadores de penhor.

Em negociação ontem, a Comissão Executiva de Empregados apresentou estudo feito pelo médico do trabalho, Paulo Kaufman, com base na pesquisa realizada pelos sindicatos, que reafirma os transtornos vivenciados pelos empregados, em virtude da exposição aos produtos químicos.

Presente na reunião, o se-

cretário geral da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza, afirma que “o ataque aos avaliadores é extremamente cruel. Mais da metade dos que responderam a pesquisa informam já estar com diagnóstico de doença vinculada ao trabalho. Um absurdo”.

Além da questão dos avaliadores, a CEE também entregou um abaixo-assinado solicitando manutenção das regras atuais de custeio do Saúde Caixa.

Caixa lucra R\$ 3,2 bilhões. Mas desmonte continua

A **CAIXA** obteve lucro líquido recorde no primeiro trimestre de 2018. Cresceu 114% em relação a 2017, fechando os três primeiros meses com R\$ 3,2 bilhões, ante R\$ 1,488 bilhão no mesmo período no ano passado.

Esse é o maior lucro trimestral da história do banco e o terceiro maior entre as principais organizações financeiras do país, atrás apenas do Itaú e Bradesco. Mesmo com resultado extraordinário, o governo Temer desmonta a empresa e sobrecarrega os empregados.

Também impõe uma política dura, com corte de pessoal por meio de planos de demissão, extinção de setores, descomissionamento arbitrário, metas e o fechamento de agências por todo o país.

Sem falar nas mudanças previstas para o Saúde Caixa e os déficits consecutivos da Funcef, que aumentam consideravelmente por conta do contencioso gerado pelo banco.



Sem avanços na reunião sobre saúde

OS BANCOS se preocupam apenas em aumentar o lucro e a saúde dos funcionários é deixada de lado. Terminou, mais uma vez, sem avanço, a mesa de negociação entre a Comissão Bipartite de Saúde do Trabalhador e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

Os bancários querem medidas de prevenção a adoecimentos

e acidentes de trabalho, a suspensão das demissões de funcionários retornados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e sobre as cláusulas 45, que aborda o retorno ao trabalho, e a 57, que propõe a criação de um programa de acompanhamento das relações de trabalho. Mas, os bancos recusaram, durante negociação, realizada na quarta-feira.

Gasolina não deveria ser problema. Mas é

Jazidas de petróleo dão autossuficiência ao país. Mas, o capital leva tudo

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br

GOVERNO e mídia falam em fim da crise e retomada do crescimento. Mas, a realidade mostra o contrário. A política de austeridade imposta ao país desde o golpe de 2016 corrói a economia nacional e a renda das famílias brasileiras. Não tem quem não sinta, muito embora falte reação.

Os aumentos consecutivos do combustível é um bom exemplo. Em Salvador, a gasolina bateu incríveis R\$ 4,99 ontem. É o segundo reajuste abu-

sivo em menos de 20 dias. Os donos de postos aproveitam a paralisação dos caminhoneiros para explorar ainda mais o cidadão.

É bom saber que a greve nacional ocorre justamente contra os aumentos absurdos no preço do Diesel. A política neoliberal arrasa com o Brasil, mantém Michel Temer inabalável na presidência, já que a agenda do grande capital internacional está sendo plenamente atendida. Entre as medidas: o desmonte da Petrobras e a entrega do pré-sal.

O lamentável é a falta de reação nas ruas. As panelas sumiram das varandas *gourmet* e a grande mídia, que atacava a presidenta eleita Dilma Rousseff diariamente quando a gasolina custava R\$ 3,00, agora tenta criminalizar o movimento legítimo dos caminhoneiros.



Mais uma para conta de Temer. Crise de combustíveis causa transtornos em todo o Brasil



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DESTRUIÇÃO Outrora rentável, produtiva, incluída entre as maiores do mundo, gigante que sempre despertou a inveja das concorrentes, a Petrobras agora definha com o golpismo neoliberal. Anteontem, os papéis da companhia caíram 14% na Bolsa de Valores de São Paulo. Não se pode esquecer que dois dos principais objetivos do golpe, no plano internacional, são destruir a petrolífera brasileira e entregar o pré-sal às empresas estrangeiras. Exatamente como está acontecendo.

REALIDADE Está certíssima a jornalista Eleonora de Lucena, quando diz que sem Lula as eleições estão comprometidas. Vale acrescentar, não apenas o pleito presidencial, mas, por tabela, todos os demais, para eleger senador, governador, deputado federal e estadual. Impedir a participação do líder disparado e absoluto em todas as pesquisas impacta drasticamente em todo o processo eleitoral. Contamina tudo. Sem falar na agressão à democracia.

REPUGNANTE Chega a dar nojo o desprezo do sistema financeiro, pai do projeto neoliberal, pela democracia. O presidente do Itaú Unibanco, Candido Bracher, que apoiou logística e financeiramente o golpe de 2016, chegou ao absurdo de afirmar que “as eleições são um elemento de incerteza natural a cada quatro anos”. Ele quer subordinar a nação aos interesses do rentismo. É inacreditável.

ENGANAÇÃO É bom não se iludir. A prisão do ex-governador mineiro Eduardo Azeredo (PSDB), depois de mais de 11 anos de tramitação dos processos, não passa de uma artimanha para tentar enganar a sociedade. Depois da prisão ilegal de Lula, com repercussão negativa no mundo todo, o golpismo precisava cortar na própria carne. Dar um mínimo de aparência legal, enrustir a perseguição política ao líder disparado e absoluto de todas as pesquisas da corrida presidencial. A intenção é dar a falsa impressão de que tuano também vai preso. Farsa.

HORRÍVEL Pouco depois da triste declaração de que continua atirando, mas agora com silenciador, o ultradireitista Jair Bolsonaro (PSL) admite a possibilidade de ter como vice, na chapa presidencial, Janaina Paschoal ou Joice Hasselmann. Bem ao gosto do obscurantismo e da intolerância próprios do neofascismo.

IMPÉRIO Os Estados Unidos aceleram o plano para ações militares na Venezuela, a fim de derrubar o governo de Nicolas Maduro, usando tropas de países aliados na América Latina. O Departamento de Estado norte-americano e a CIA já estão agindo no sub-continente e têm como certos os apoios do Brasil, Argentina, Chile e Panamá.



TÁ NA REDE

ConFabulações está em cartaz no Sesi Rio Vermelho

O TEATRO Sesi Rio Vermelho recebe até o dia 17 de junho o espetáculo ConFabulações da Cia. Buffa de Teatro. A peça discute o papel da mulher ao longo dos caminhos da humanidade através da bufonaria. A montagem pode ser conferida sextas-feiras e sábados, às 20h, e às 19h, nos domingos.

Em ConFabulações, quatro bufonas, representadas por Andréa Rabelo, Diana Ramos, Leila Kissia e Simone Araújo, debatem sobre violências e imposições sofridas por mulheres, usando todas as formas do riso, da alegoria e do grotesco.

Jean Wyllys
@jeanwyllys_real

Seguir

Enquanto os golpistas gastam rios de dinheiro em publicidade pra te convencer que tá tudo bem, a realidade insiste em mostrar que não. #grevedoscaminhoneiros

#Avançamos 🙌
O Brasil saiu da recessão. #Avançamos é a hashtag do caminho certo.
Promoted by Governo do Brasil

1 #GreveDosCaminhoneiros
46,4 mil Tweets
@g1, @delucca e outros 1 estão tweetando sobre isso

23:03 - 23 de mai de 2018

120 Retweets 398 Curtidas